

O uso das aulas EaD na pandemia como solução para o aprendizado

Isabella Nair Ferreira
isabella.ferreira@aedb.br
AEDB

Leanderson Da Silva Divido
leanderson.divino@aedb.br
AEDB

Karine Lopes Rosas

Resumo: Trata-se de um estudo sobre o uso do ensino a distância (EaD) na pandemia, onde muitos alunos passaram do ensino presencial para o EaD. Onde tiveram juntamente com os professores e instituições, que se adaptaram a essa nova realidade imposta, e tentaram manter a qualidade do ensino e vencer o preconceito enraizado sobre o ensino a distância que muitos têm. E, o espaço de sala de aula da educação a distância (EaD) e os papéis assumidos no grupo são diferentes das aulas presenciais e exigem habilidades e competências apropriadas. As dificuldades que os alunos enfrentam, como rede de internet, falta de um computador e dificuldades para o acesso aos meios de ensino, também o aumento das atividades passadas pelos professores. As dificuldades que os professores enfrentam com as aulas presenciais com a falta de participação. O artigo também relata a importância do ensino a distância como solução na pandemia, trazendo continuidade no processo de aprendizagem.

Palavras Chave: Pandemia - EaD - Desafios - Solução no ensino -

1. INTRODUÇÃO

Com a chegada da pandemia e a necessidade de adaptação em todas as áreas, quem tinha resistência ao ensino online foi vencido pela pandemia. E diante dessa situação o ensino EAD cresceu aceleradamente.

As aulas virtuais já existiam a um tempo a partir da instauração da Lei n.º 9.394 de 1996, que regulamentou e tornou válida a educação a distância para todos os níveis de escolarização. Com isso, o Ministério da Educação (MEC), iniciou o credenciamento das faculdades a partir de 1999 (Unopar, 2020). Mas, veio com força a partir do ano de 2020 no surgimento na pandemia mundial, em que foi necessário a adoção e adaptação de aulas online.

Os meios de comunicação foram a forma em que os Professores buscaram manter os alunos dentro do aprendizado, para a continuidade do conhecimento. Castells (1999) afirma que as mudanças trazidas pela tecnologia estão presentes em todas as áreas da sociedade, assim como suas aplicações e consequências. Vivemos, portanto, em uma cultura digital, ou seja, as possibilidades comunicacionais ampliam-se a cada dia e, por esse motivo, o perfil dos usuários das tecnologias também vem se modificando (JENKINS, 2009).

A utilização do EAD é uma ferramenta de apoio na educação a distância, assumindo um papel fundamental no conhecimento. Com o grande aumento do uso da internet, os acessos a estudos, EAD, e outros meios facilitaram a utilização. No surgimento repentino da pandemia, alunos e professores preocupados com a situação fizeram com que buscassem soluções para não perdessem o foco, surgiram novas adaptações com as aulas online.

Durante a pandemia, houve grande escala de métodos de ensino implantados, em busca e solução para dá continuidade aos ensinamentos antes da pandemia. Com isso a EaD teve um grande crescimento imposto pelo isolamento social. O problema desta crescente demanda por educação a distância é que para garantir a qualidade destes cursos, não há como simplesmente transpor o que é feito presencialmente, para as salas de aulas virtuais

Com as aulas EAD também começaram a surgir as dificuldades com a migração do ensino presencial para o virtual por causa da pandemia. As dificuldades que podem ser apresentadas são problemas com a internet na casa ou cidade, impossibilitando participar da aula síncrona de forma satisfatória. Também de alunos que não dispõem de computador em casa, apenas do celular para estudar. A desmotivação que a pandemia causou e com problemas de

concentração na aula virtual, o sentimento de um aproveitamento reduzido do conteúdo, bem inferior ao presencial em sala de aula. Por fim, a dificuldade de estabelecer uma rotina de estudos em casa.

Mas além das dificuldades, na gestão do programa EAD é possível identificar a existência de diversos fatores importantes, por exemplo, à disciplina do estudante a distância, à clareza do modelo pedagógico, ao envolvimento da equipe dos programas, à capacitação dos professores ou tutores, entre outros.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Alves (1994 apud RODRIGUES, 1998) comenta que existe, na atualidade, EAD em praticamente quase todo o mundo, tanto em nações industrializadas, como também em países em desenvolvimento.

A Educação a Distância (EAD) ainda vem sofrendo preconceitos, apesar de toda infraestrutura que, principalmente, a tecnologia nos trouxe, mas com o aumento da utilização na pandemia acredita-se que essa imagem possa mudar. A EAD é uma boa opção para alunos falta de locomoção às escolas na quarentena, até mesmo podendo estudar sem hora pré-determinada.

De acordo com Keegan (1996 apud MAIA; MEIRELLES 2004), os elementos centrais dos conceitos de EaD são: separação física entre professor e aluno, que distingue a EaD do ensino presencial; comunicação de mão-dupla, onde o estudante pode beneficiar-se da iniciativa no diálogo; possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização e participação de uma forma industrializada de educação, potencialmente revolucionária.

Os professores auxiliam e criam deliberadamente meios para ajudar o aluno a aprender, e o aluno com seu papel de se propor deliberadamente a aprender. O aprendizado planejado, mencionado por Moore e Kearsley (2007), pressupõe o seu caráter intencional no qual professor, tutor e aluno assumem outros papéis. Além disso, em virtude da falta de troca direta de experiências proporcionadas pela relação educativa pessoal entre professor e aluno, frequentemente a EAD apresenta limitações na área afetiva e atitudinal (ARETIO apud EDUCNET, 1999; MARTIN, 1999).

A evolução da EAD, é um processo de aprendizado muito importante, ainda mais nos dias de hoje, é preciso da utilização de meios de comunicação para ter acesso a estudantes

remotos. De fato, a EAD é resultado da convergência de diversas áreas do conhecimento, podendo ser analisada por visões diferentes. Além disso, em virtude da falta de troca direta de experiências proporcionadas pela relação educativa pessoal entre professor e aluno, frequentemente a EAD apresenta limitações na área afetiva e atitudinal (ARETIO apud EDUCNET, 1999; MARTIN, 1999). E também, de acordo com Stewart (apud BELLONI, 200p.15), afirma que os modelos fordistas na educação “desempenham um papel de desintegração de nossa sociedade, pois contribuem para o isolamento e evitam a interação pessoal e crítica”.

Uma outra questão importante para a EAD é a capacidade e velocidade de transmissão de dados na Internet. Segundo Rosenberg (2001), as limitações impostas podem ser um obstáculo, diminuindo a interatividade, e reduzindo a utilização de recursos de áudio e vídeo, por exemplo. Em relação aos softwares, Rosenberg (2001) afirma que muitos dos pacotes prontos para a EAD são pobres graficamente, têm falhas metodológicas, possuem um visual pouco atraente e, portanto, uma interface inadequada. Mas essa visão teve mudança na pandemia, adaptações foram realizadas, outro visual, facilitando o acesso para professores e alunos.

3. METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado é uma pesquisa de campo, onde foi realizado um questionário através do google forms com estudantes que tiveram contato com o ensino ead.

A pesquisa foi realizada no mês de março de 2021 e voltada para pessoas da região sul fluminense e buscava medir o nível de satisfação dos alunos com EAD, que no momento em que foi realizado o questionário se tornou a realidade de muitos alunos durante a pandemia.

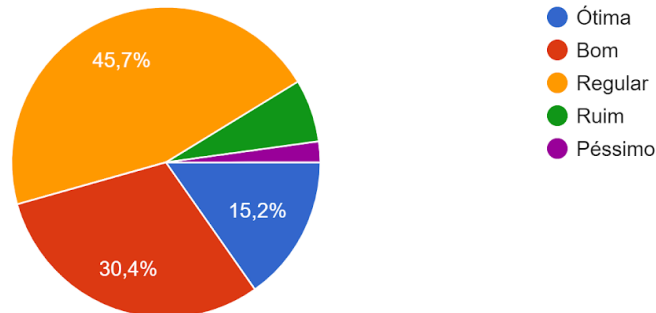
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa, encontrou-se um resultado mediano em relação a qualidade do ensino de acordo com a visão dos estudantes, onde 45,7% responderam que acham a qualidade de ensino regular na instituição onde estudam.

Gráfico 1- Pesquisa qualidade de ensino

O que acha da qualidade de ensino EAD de onde estuda?

46 respostas



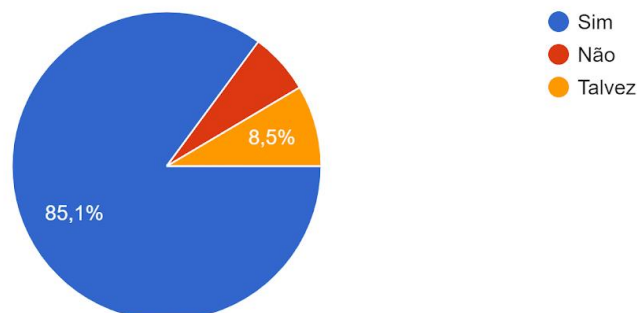
Fonte: Elaborado pelos autores.

Em contraponto a isso 85,1% das pessoas que responderam, informaram que sentiram o aumento nas atividades e trabalhos passados pelos professores como demonstra o gráfico 2. Complementando isso, 50% informaram que têm dificuldades em aulas EAD e 70,2% ainda preferem as aulas presenciais, mesmo com a sua maioria respondendo que as aulas EAD ajudaram os alunos e professores nos estudos durante a pandemia.

Gráfico 2- Pesquisa sobre o aumento das atividades passadas pelos professores

Você acha que com a implementação do ensino EAD ocorreu um aumento nas atividades e trabalhos passados pelos professores?

47 respostas

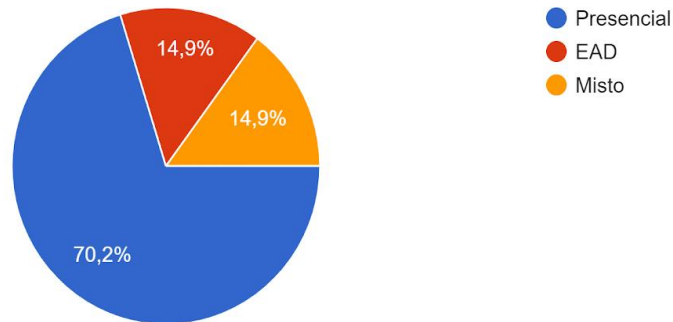


Fonte: Elaborado pelos autores.

Gráfico 3- Pesquisa sobre preferência do tipo de ensino

Você prefere qual tipo de ensino?

47 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao analisar o problema da pesquisa e o objetivo do estudo percebeu-se que o EAD é visto pelos alunos como uma ferramenta muito importante nesse momento de pandemia, tanto para eles quanto para os professores e como em sua maioria sente dificuldades nesse tipo de ensino é fundamental que a instituição de ensino esteja sempre ligada nos seus alunos. Como foi relatado por grande parte ocorreu um aumento considerável no número de atividades o que pode justificar a preferência dos alunos pelo ensino presencial.

O aumento de atividades também significa a tentativa de professores de suprirem a falta dos encontros presenciais e manterem a qualidade do ensino, o que no geral funciona, como indica na pesquisa realizada, onde foi mínimo as avaliações péssimas e ruins sobre a qualidade de ensino EAD, mas mesmo esse resultado positivo tem que se dosar para não passar de ajudar o aluno para sobrecarregá-lo.

Mesmo com a evolução da tecnologia e com isso a melhora e o crescimento do ensino EAD são notáveis que em sua maioria os alunos escolhem o ensino presencial ou tem certo preconceito com o ensino a distância. A pandemia forçou muito alunos a se adaptarem ao ensino à distância e isso pode ter aberto a mente de muitas dessas pessoas para esse tipo de ensino, foi relatado pelos alunos em metade das respostas, juntando o sim e o talvez, que se caso não estude, eles teriam interesse em realizar algum curso ou faculdade EAD, o que demonstra um interesse maior dos mesmos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência descrita neste artigo reflete a importância da educação a distância na pandemia e um repensar por parte dos profissionais envolvidos, quando se trata da elaboração de materiais a serem utilizados na EaD. A proposta de ensino que será utilizada pelos professores precisa estar bastante clara, de forma que o processo ensino-aprendizagem possa realmente se concretizar.

Este artigo teve como objetivo mostrar a importância das aulas EAD na pandemia e como tem sido a solução para o ensino. Também um levantamento de competências mínimas necessárias ao papel de aluno, tutor e professor virtual imbricados nesta nova relação de educação. Assim buscou delinear alguns domínios de competências que a partir desta teoria sustentam e qualificam a EaD. Além disso, as dificuldades que muitos alunos passam por esse novo modo de aprendizado, e trazendo como solução métodos que possam ser aplicados para o desenvolvimento de atividades.

É importante ressaltar que na qualificação dos processos que envolvem ensino-aprendizagem depende também das experiências e pesquisas realizadas no ensino presencial e a distância. Estas permitem avançar cada vez mais na busca da excelência nos cursos oferecidos pelas universidades públicas e particulares.

Portanto, através do estudo realizado percebe-se que as tecnologias não param de se desenvolver e que a EaD apresenta uma forma de facilitar o acesso à educação a diversos grupos, por razões atualmente específicas. Diante destas situações, as modalidades educativas convencionais dificilmente poderão satisfazer as necessidades que a EaD proporciona. É importante ressaltar que por mais que a EaD se complemente, jamais conseguirá substituir totalmente as modalidades presenciais de ensino.

6. REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2001. Conference. Anais...1997. p.530-532.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo, Aleph: 2009a.

MAIA, M. C.; MEIRELLES, F. S. **Estudo sobre Educação a Distância e o Ensino Superior no Brasil**. 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/137-TCD2.htm>>. Acesso em: 15 de maio 2009.

MARTIN, C. **O Futuro da Internet**. São Paulo: Makron Books, 1999.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância - Uma visão Integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

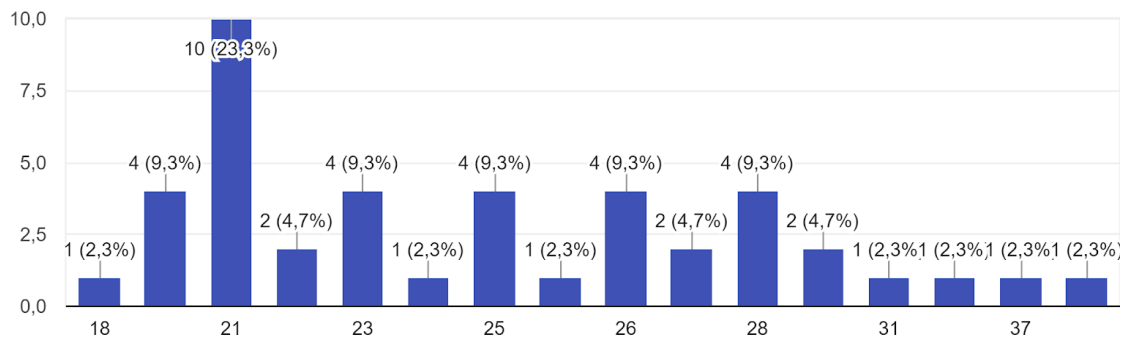
RODRIGUES, R. S. **Histórico da Educação a Distância**. 1998, Disponível em: . Acesso em: 9 maio 2009.

ROSENBERG, M. J. **E-learning: strategies for delivering knowledge in the digital age**. New York: McGraw-Hill, 2001.

Anexos:

Quantos anos?

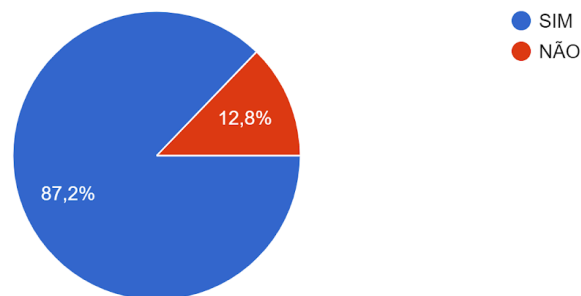
43 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Estuda?

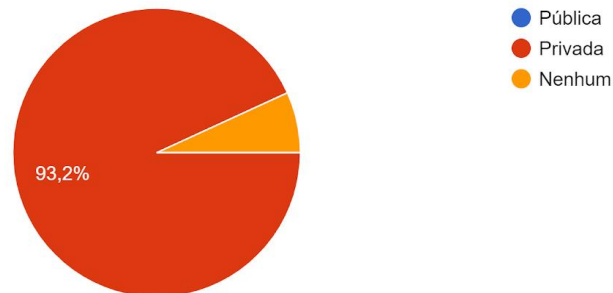
47 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Se estuda é instituição pública ou privada?

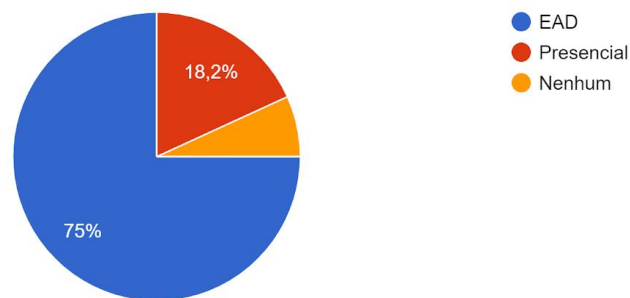
44 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Se estuda, qual o meio ?

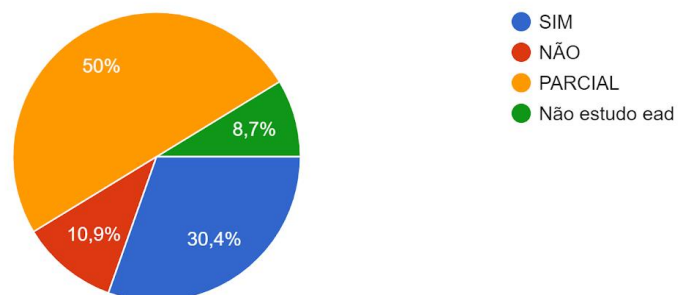
44 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Tem dificuldade em aulas EAD?

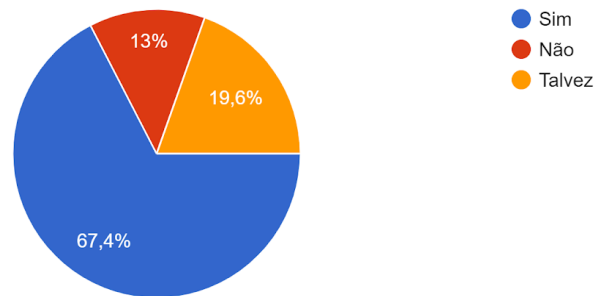
46 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Acha que com a pandemia as aulas EAD ajudaram os alunos e professores nos estudos?

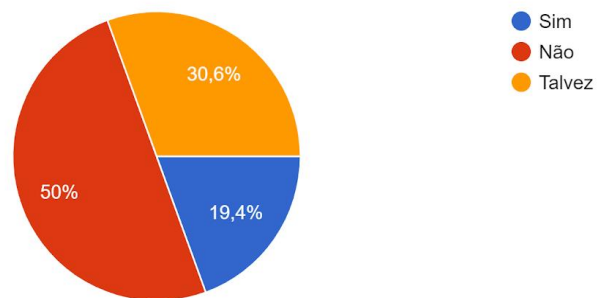
46 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Caso não estude, teria interesse em realizar algum curso/ faculdade EAD?

36 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores.